

ESTATÍSTICAS APAV
RELATÓRIO ANUAL 2012

APAV®
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

índice

- introdução 2
- trabalho desenvolvido na área da prevenção e formação, da violência e da criminalidade 4
- evolução 2010 | 2012 5
- súmula 6
- contato com APAV 16
- trabalho desenvolvido com vítimas de crime, seus familiares e amigos 19
    . crianças e jovens vítimas de crime 19
    . adultos (até aos 64 anos de idade) vítimas de crime 28
    . pessoas idosas vítimas de crime 36
- siglas 44

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
associação portuguesa de Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

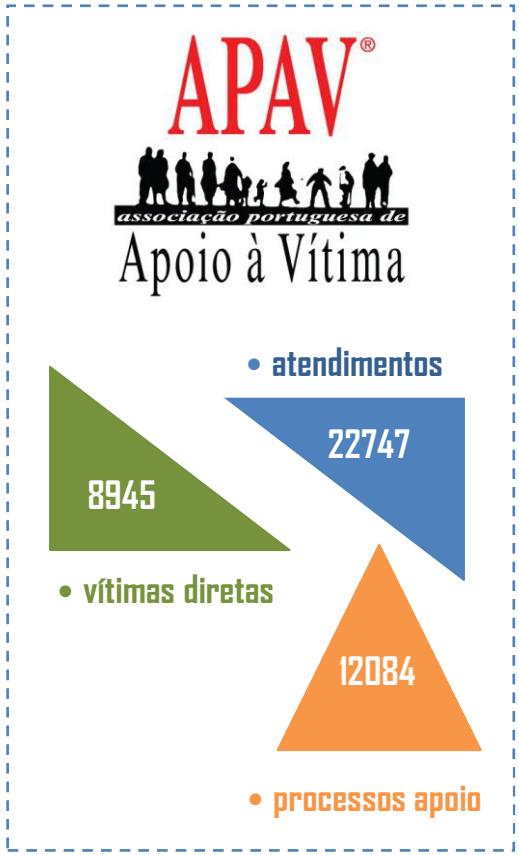
introdução

Apoiar vítimas de crime, seus familiares e amigos concretiza-se quotidianamente nos Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV), através de contatos entre as vítimas e os Técnicos de Apoio à Vítima (TAV), seja presencialmente, por telefone, por carta ou até mesmo por email.
Este contato pode limitar-se a um primeiro atendimento ou desenvolver-se em várias diligências (diversos atendimentos subsequentes), consoante as problemáticas apresentadas pelo/a utente e o apoio que solicita à APAV.

Porém, apenas se pode falar num processo de apoio propriamente dito quando é desenvolvido um conjunto articulado de diligências – designadamente vários atendimentos, contactos com outras instituições, sessões de apoio psicológico, informação jurídica, apoio na elaboração de requerimentos, etc. – em prol do/a utente durante um determinado período de tempo.

Pese embora o facto de nem todas as pessoas que contactam a APAV e solicitam o seu apoio sejam efetivamente vítimas de um crime, é sempre aberto um processo de apoio e, ainda que seja através de encaminhamento para outras instituições que melhor possam dar resposta à sua solicitação, o/a utente é devidamente atendido/a.

Considerando o acima descrito, torna-se cada vez mais pertinente o tratamento estatístico dos dados relativos ao atendimento (ou diversos atendimentos) feito aos utentes que procuram os serviços da APAV. Assim, cada processo de apoio poderá ter apenas um atendimento, ou vários atendimentos, dependendo da problemática apresentada e das necessidades de cada utente.

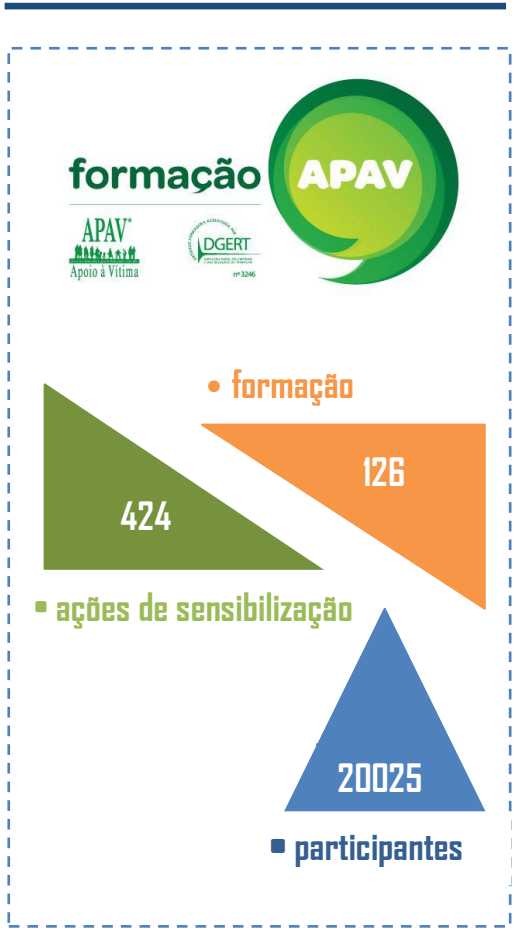


©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV®
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Não obstante a missão primeira da APAV ser, sobretudo, o apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos, numa perspetiva de intervenção multidisciplinar às reações imediatas à violência e ao crime, este trabalho tem-se acompanhado de um forte investimento na intervenção primária. Esta intervenção compreende todo o esforço de ação prévia à ocorrência da violência e do crime, sobretudo sobre as condições e circunstâncias que, primordialmente, lhe dão origem.

A intervenção primária tem-se traduzido sobretudo na qualificação dos profissionais que prestam apoio às vítimas de crime, quer especificamente a técnicos de apoio à vítima quer a outros profissionais que desenvolvem trabalho multidisciplinar com a APAV (polícias, profissionais de saúde, para nomear alguns). Este esforço de agir preventivamente tem-se expressado, também, fortemente na sensibilização do público em geral para as várias temáticas e contextos da violência e criminalidade. As ações de sensibilização em meio escolar são, contudo, as que têm maior representatividade nesta emergente dimensão de apoio.



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

trabalho desenvolvido na área da formação e prevenção, da violência e da criminalidade

O esforço de agir preventivamente, numa lógica de prevenção da violência e da criminalidade foi também um dos fortes investimentos da APAV em 2012. Esta intervenção vem, na prática, refletida quer na qualificação dos profissionais que multidisciplinarmente prestam apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos, quer na sensibilização do público em geral para as temáticas relacionadas com a violência e o crime.



O esforço de sensibilização do público em geral espelha-se nos **16 573 participantes** (dos 18 561 participantes em ações externas) em ações de sensibilização promovidas pela APAV em todo o país.

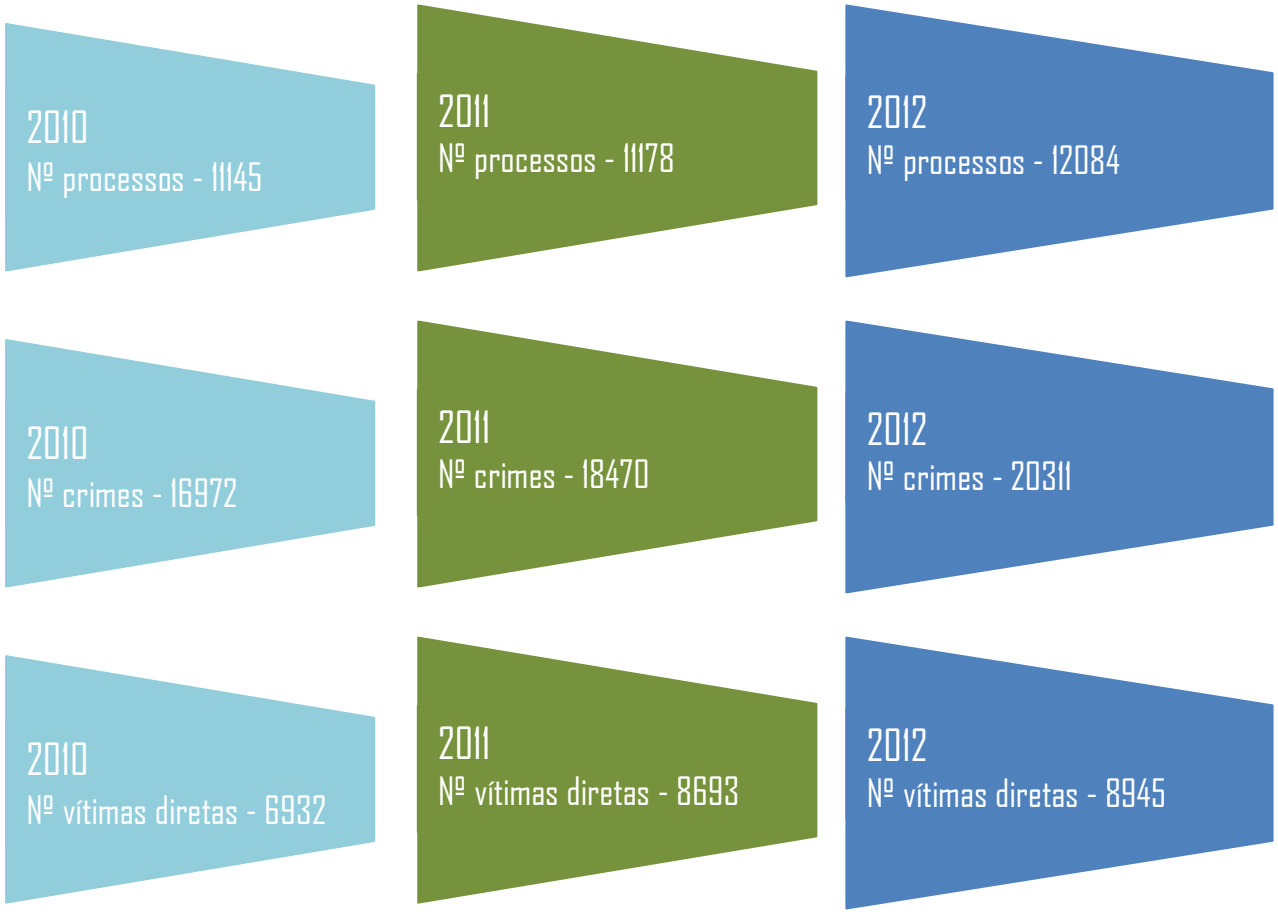
Dos 18561 participantes em ações externas, **2260** foram **profissionais** das mais diversas áreas (**saúde, justiça**, etc.) que receberam formação/qualificação em diferentes temáticas relacionadas com o crime e com a violência.

formação APAV

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Evolução 2010 | 2012



Entre 2010 e **2012** a APAV registou um **aumento percentual de 8,4 % processos de apoio**.

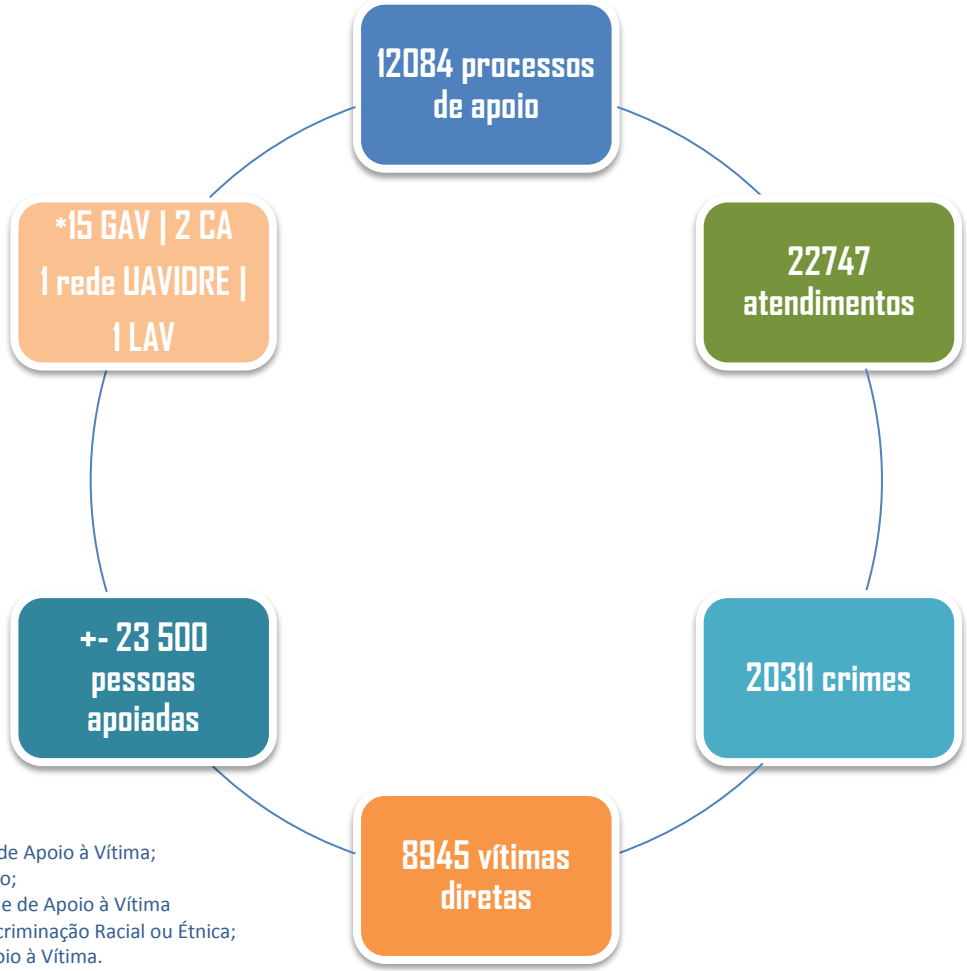
O número de **crimes registados** pela APAV **sofreu um acréscimo de 8,8%** de 2010 para **2011** e de **10%** de **2011** para **2012**.

Já o número de **vítimas diretas** revelou um **aumento de 29%** no espaço de 2 anos.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Súmula



* **GAV** – Gabinete de Apoio à Vítima;
CA – Casa de Abrigo;
UAVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica;
LAV – Linha de Apoio à Vítima.

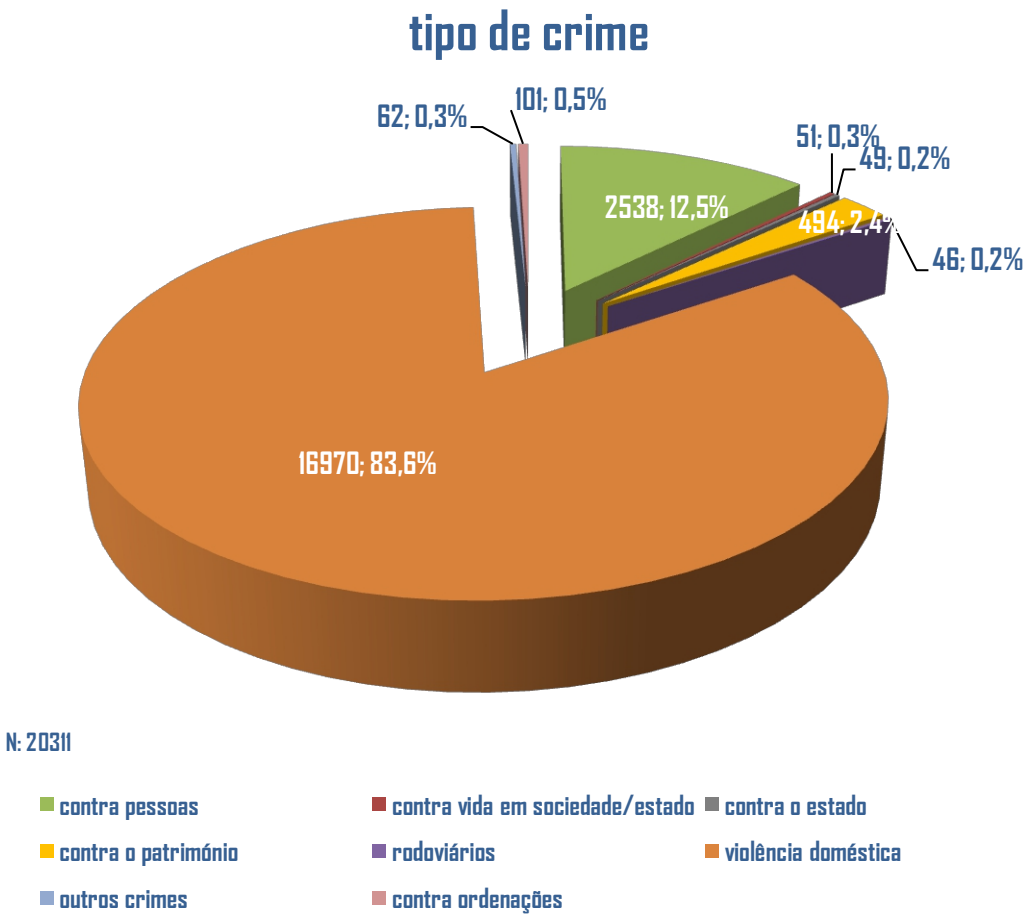
Em 2012 a APAV registou um total de **20311 factos criminosos (crimes)**, que se traduziram em **12084 processos de apoio**. Do trabalho realizado em 2012 resultaram **22747 atendimentos** aos utentes que procuraram os nossos serviços.

Globalmente, em 2012, a APAV terá prestado algum tipo de apoio a cerca de **23 500 pessoas**, entre **vítimas diretas (8945)**, indiretas, seus familiares e amigos.

A APAV presta o apoio à população através dos **15 Gabinetes de Apoio à Vítima**, **2 Casas de Abrigo**, **1 Rede UAVIDRE** (UAVIDRE; CLAII; Projeto Sul 2; UAVMD) e em **1 Linha de Apoio à Vítima**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT



tipo de crime

Tipo de crime em destaque:

Com um **total de crimes superior** ao ano de 2011 em cerca de **10%**, é de assinalar que os crimes praticados no âmbito da **Violência Doméstica,** embora tendo aumentado em números absolutos, sofreram uma ligeira **descida** percentual face ao total de crimes, passando de **85% (15724) em 2011 para 83,6% (16970) em 2012**.

Esta descida percentual dos crimes de Violência Doméstica traduziu-se na subida dos **crimes contra as pessoas,** de **11,2% (2078) em 2011 para 12,5% (2538) em 2012**; bem como na subida dos **crimes contra o património** que passaram de **1,6% (300) em 2011 para 2,4% (494) em 2012**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

	Crimes contra as pessoas	N	%
vida ou integridade física	Homicídio tentado	14	0,6
	Homicídio consumado	10	0,4
	Ofensa à integridade física simples	**504**	**19,9**
	Ofensa à integridade física grave	134	5,3
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	60	2,4
	Maus tratos (que não violência doméstica)	185	7,3
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	2	0,1
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos sem consentimento do paciente	1	0,04
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	41	1,6
liberdade pessoal	Ameaça/coação	**666**	**26,2**
	Sequestro	48	1,9
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	2	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	7	0,3
	Tráfico de pessoas para extração de órgãos	1	0,01
	Rapto	7	0,3
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	23	0,9
crimes sexuais	Violação (crianças ou adultos)	**79**	**3,1**
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	34	1,3
	Lenocínio	11	0,4
	Importunação sexual	52	2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	52	2
	Pornografia de menores	4	0,2
	Outros crimes sexuais	24	0,9
honra	Difamação	**315**	**12,4**
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	141	5,6
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	31	1,2
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	20	0,8
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	70	2,8
	total	2538	100

categorias de crime

Dentro das 4 categorias de crimes contra as pessoas podemos destacar: as **ofensas à integridade física simples (19,9%)** nos crimes contra a vida ou integridade física; as **ameaças/coação (26,2%)** nos crimes contra a liberdade pessoal; a **violação (3,1%)** nos crimes sexuais e a **difamação (12,4%)** nos crimes contra a honra.

O crime de ofensa à integridade física simples sofreu um aumento de 34,3% face a 2011, passando de 376 registos para 504. O crime de ameaça aumentou cerca de 30%, entre 2011 e 2012. O crime de violação sofreu um decréscimo, passando de 94 em 2011 para 79 em 2012. Finalmente o crime de difamação foi também alvo de uma subida percentual na ordem dos 39%, entre 2011 e 2012.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Crimes contra o estado	N	%
Falsidade de depoimento, declaração, testemunho, perícia	7	14,3
Denúncia caluniosa	5	10,2
Favorecimento pessoal	2	4,1
Corrupção	6	12,2
Abuso de poder/autoridade	**28**	**57,1**
Outros crimes contra o Estado	1	2
total	49	100

Crimes contra a vida em sociedade	N	%
Subtração de menor	8	15,7
Violação da obrigação de alimentos	**12**	**23,5**
Falsificação de documentos	**14**	**27,5**
Incêndio	7	13,7
Propagação de doença contagiosa	4	7,8
Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal) (violação de pena acessória)	2	3,9
Outros crimes contra a vida em sociedade	4	7,8
total	51	100

categorias de crime

Na categoria dos **crimes contra o estado**, o crime de **abuso de poder/autoridade (57,1%)** teve um grande ascendente face aos restantes crimes desta categoria, tendo ainda sofrido um aumento percentual face a 2011 de 155%.

Os crimes de **falsificação de documentos (27,5%)**, juntamente com o crime de **violação da obrigação de alimentos (23,5%)**, destacaram-se na categoria dos **crimes contra a vida em sociedade**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Crimes contra o património	N	%
Furto: por carteirista	6	1,2
Furto: de veículo automóvel/motorizado	12	2,4
Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	3	0,6
Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	33	6,7
Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	2	0,4
Furto: outros furtos	42	8,5
Abuso de confiança	**91**	**18,4**
Roubo: por esticão	17	3,4
Roubo: em residência	26	5,3
Roubo: carjacking	3	0,6
Roubo: outros roubos	30	6,1
Dano	**107**	**21,7**
Burla	57	11,5
Extorsão	24	4,9
Abuso de cartão bancário/crédito	24	4,9
Outros crimes contra o património	17	3,4
total	494	100

crimes rodoviários	N	%
Homicídio por negligência	1	2,2
Ofensa à integridade física	**17**	**37**
Condução sem carta	6	13
Condução sob efeito do álcool/droga	**13**	**28,3**
Omissão de auxílio	2	4,3
Outros crimes rodoviários	7	15,2
total	46	100

categorias de crime

O aumento dos **crimes contra o património** relativamente ao ano de 2011, foram particularmente significativos, designadamente quanto ao crime de **dano** com 107 casos em 2012, face a 44 casos em 2011; relativamente ao crime de **abuso de confiança** que passou de 22 registos em 2011 para **91** em 2012 (aumento de 313%).

Quanto aos **crimes rodoviários**, as **ofensas à integridade física** registaram **17 casos (37%)** e o crime de **condução sob o efeito de álcool/droga 13 casos (28,3%)**. O crime de ofensas à integridade física aumentou cerca de 30% face a 2011, já o crime de condução sob o efeito do álcool/drogas sofreu um decréscimo de 23%.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

	Crimes de violência doméstica	N	%
sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	**315**	**1,9**
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	59	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	98	0,6
	Coação sexual	47	0,3
	Violação	57	0,3
	Abuso sexual de crianças	27	0,2
	Abuso sexual de menor dependente	7	0,04
	Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,01
	Subtração de menor	33	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	58	0,3
	Homicídio Tentado	57	0,3
	Homicídio Consumado	1	0,01
	Dano	198	1,2
	Furto/roubo	116	0,7
	Outros crimes	70	0,4
	total parcial	**1144**	**6,7**
sentido estrito	Maus tratos físicos	4530	26,7
	Maus tratos psíquicos (automatizado quando assinalados os maus tratos físicos)	**6085**	**35,9**
	Ameaça/coação	2995	17,6
	Injúrias/difamação	1647	9,7
	Natureza sexual	264	1,6
	Outros crimes	305	1,8
	total parcial	**15826**	**93,3**
	total	16970	100

categorias de crime

Os maus **tratos psíquicos** representaram cerca de **36%** das situações de **violência doméstica** no seu todo, seguindo-se os crimes de **maus tratos físicos** com **26,7%** do total dos crimes desta categoria.

Já nos crimes de **Violência Doméstica em sentido lato**, foi o crime de **violação de domicílio ou perturbação da vida privada** que se destacou com **1,9%** face ao total.

Apesar da descida percentual dos crimes de Violência Doméstica face a 2011, alguns crimes em particular demonstraram uma tendência contrária, designadamente o crime de **injúrias/difamação** que aumentou em **mais de 100% (+ 861 crimes)** e os crimes de **natureza sexual** que aumentaram **94,1% (+ 128 crimes)**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

outros crimes	N	%
Escravidão	9	14,5
Tráfico de estupefacientes	9	14,5
Discriminação racial, religiosa ou sexual	**12**	**19,4**
Auxílio à imigração ilegal	1	1,6
Outros crimes	31	50
total	62	100

contra-ordenações	N	%
Assédio sexual	29	28,7
Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	**68**	**67,3**
Outras contra-ordenações	4	4
total	101	100

categorias de crime

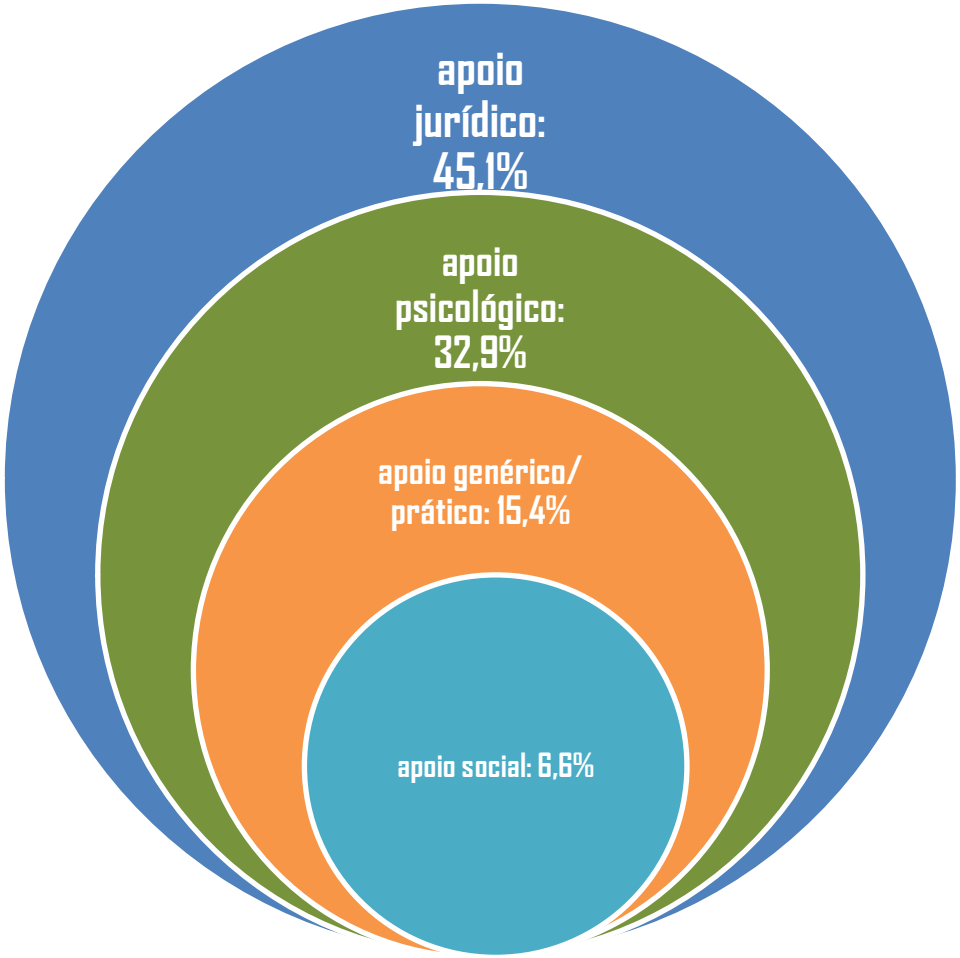
Face aos outros crimes, é o **crime de discriminação racial, religiosa ou sexual** que se destaca relativamente aos restantes com **19,4%**.

É também nas contra-ordenações que a **discriminação** se destaca com **67,3%** do total de contra-ordenações.

Globalmente, entre crime e contra-ordenação as **discriminações** totalizaram, em 2012, **80 registos**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT



apoio prestado

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido junto das vítimas de crime, a APAV presta 4 diferentes tipos de apoio:

O apoio genérico/prático – esclarecimento de dúvidas, encaminhamentos, bem como apoio prático (ex: apoio à renovação de documentos, cancelamento cartão bancário, etc) .

O apoio jurídico - informação e aconselhamento às vítimas relativamente aos seus direitos e procedimento legais a seguir.

O apoio psicológico - facilitação do processo de recuperação do equilíbrio psicológico da vítima.

O apoio social - clarificação com a vítima da natureza do problema e otimização da rede de instituições, bens e serviços que possam ajudar na resolução do problema.

Para o ano de **2012**, tal como tem acontecido em anos anteriores, é o **apoio jurídico** que tem sido mais vezes utilizado, através da prestação de informação jurídica, na elaboração de requerimentos, etc.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

	N	%
Outro GAV (Gabinete de Apoio à Vítima)	**1869**	**17,8**
UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica)	54	0,5
Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (UAVMD) Açores	5	0,05
Segurança Social	**1573**	**15**
Santa Casa de Misericórdia	135	1,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	**1599**	**15,3**
GNR (Guarda Nacional Republicana)	984	9,4
PJ (Polícia Judiciária)	230	2,2
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	28	0,3
Tribunal	554	5,3
Serviços do Ministério Público	664	6,3
Comissão de Indeminização às Vítimas de Crimes	36	0,3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	45	0,4
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	73	0,7
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	229	2,2
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	155	1,5
Câmara Municipal	38	0,4
Escola	54	0,5
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	550	5,2
Unidade de Saúde	29	0,3
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	180	1,7
Juntas de Freguesia	45	0,4
Julgados de Paz	8	0,1
Serviço de Mediação Penal	10	0,1
Outros serviços de mediação Pública	4	0,04
Outros	975	9,3
total	10478	100

Encaminhamento para outras entidades

Tendo em conta a rede institucional com a qual a APAV trabalha, o número de encaminhamentos descritos no quadro ao lado evidenciam o trabalho multidisciplinar e de parceria existente.

Começando por destacar os encaminhamentos entre os vários **Gabinetes de Apoio à Vítima** com registos na ordem dos **18%**, segue-se a **Polícia de Segurança Pública (PSP) com 15, 3%** dos encaminhamentos e também a **Segurança Social com 15%**.

Importa destacar que globalmente as **entidades policiais** têm um registo na ordem dos **27%**.

Outras entidades com as quais a APAV se articula constantemente são os serviços do ministério público (6,3%), os tribunais (5,3%), o Instituto Nacional de Medicina Legal/Gabinetes médico-legais (5,2%), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (2,2%), a Linha Nacional de Emergência Social (1,5%), entre outros.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Perfil da vítima

- mulher (81,1%)
- entre 25 e 54 anos (28,6%)
- casada (36%)
- família nuclear com filhos (42,8%)
- ensino superior(7%)/nenhum(8,3%)
- empregada (32,6%)

Perfil do autor do crime

- homem (79,5%)
- entre 36 e 50 anos (16,1%)
- casado (38,9%)
- nenhum: sabe ler/escrever (9,2%)
- empregado (36,7%)

6785 mulheres adultas vítimas de crime

5669 mulheres vítimas de Violência Doméstica

646 homens vítimas de Violência Doméstica

vítimas diretas




crianças e jovens vítimas:

- 887 crianças e jovens vítimas,
- 17 por semana,
- média de 2,4 por dia.




pessoas adultas vítimas:

- 7249 vítimas adultas até aos 64 anos,
- 139 por semana,
- média de 19,9 por dia.




pessoas idosas vítimas:

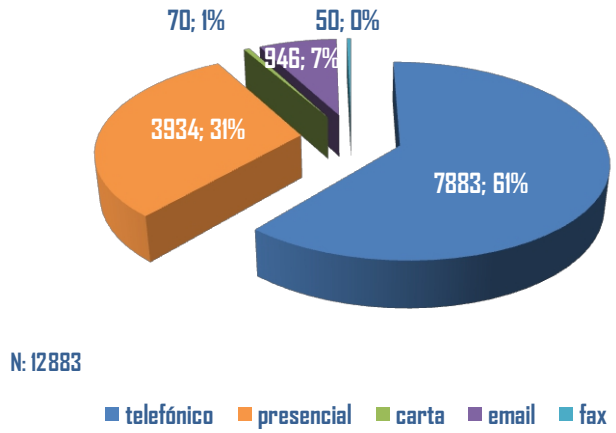
- 809 pessoas idosas vítimas,
- 15,5 por semana,
- média de 2,2 por dia.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

contato com a APAV

tipo de contato



Realizado por

	N	%
amigo/conhecido	1225	9,7
empresa	80	0,6
familiar	**2296**	**18,2**
instituição	755	6
outro	413	3,3
próprio	**7555**	**59,8**
ñs/ñr	314	2,5
total	12638	100

O contato com a APAV faz-se fundamentalmente por duas vias: o **atendimento telefónico** com mais de **60%** das situações, seguido do **atendimento presencial (31%)**, sendo este muitas vezes consequência do primeiro. Gradualmente e com o passar dos anos, o email tem vindo a ganhar uma importância maior, tendo representado já, em 2012, 7% dos contatos efetuados.

Em cerca de **60%** dos casos, é o **próprio** utente que estabelece contato, seguindo-se os **familiares** dos mesmos em cerca de **18%** das situações. A rede de amigos (9,7%) e as instituições (6%) demonstram também alguma relevância nestas situações.

©APAV | FEVEREIRO 2013

	N	%
amigo/conhecido	**783**	**6,3**
autarquias	64	0,5
comissão para a igualdade de género (CIG)	11	0,1
centros nacionais de apoio ao imigrante (CNAI)	19	0,2
comunicação social	**337**	**2,7**
comissões de proteção de crianças e jovens (CPCJ)	71	0,6
estabelecimentos de ensino	72	0,6
estabelecimento de saúde	252	2
familiar	**488**	**4**
guarda nacional republicana (GNR)	244	2
linha nacional de emergência social (LNES – 144)	56	0,5
instituto nacional de medicina legal (INML)	23	0,2
ONG/IPSS	93	0,8
outro serviço telefónico	45	0,4
polícia judiciária (PJ)	48	0,4
polícia de segurança pública (PSP)	**717**	**5,8**
publicidade	**1261**	**10,2**
serviços de segurança social	171	1,4
tribunais	78	0,6
vizinho/a	168	1,4
outro	648	5,3
ñs/ñr	6688	54,2
total	12337	100

referenciação para APAV

As principais fontes de referenciação dos/as utentes para a APAV em 2012 foram a **publicidade (10,2%)**, a **PSP (5,8%)**, os **amigos/conhecidos das vítimas (6,3%)**, os **familiares (4%)** e a **comunicação social (2,7%)**. De acordo com os resultados obtidos, parece-nos claro que as redes primárias se encontram em destaque.

No entanto as **redes institucionais** que se relacionam com a APAV tiveram um papel igualmente significativo; temos como disso exemplo os estabelecimentos de saúde (2%), as polícias (8,2%), os serviços de segurança social (1,4%), entre outros.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV® Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

	N	%
Albufeira	207	1,7
Braga	349	2,9
CA Alcipe	55	0,5
CA Sophia	15	0,1
Cascais	**582**	**4,8**
CLAII Vila Real	13	0,1
Coimbra	**554**	**4,6**
Faro	281	2,3
Lisboa	**4645**	**38,4**
Loulé	127	1,1
Odivelas	334	2,8
Ponta Delgada	**603**	**5**
Portimão	310	2,6
Porto	**2009**	**16,6**
Projeto Sul 2	72	0,6
Santarém	372	3,1
Setúbal	433	3,6
Tavira	121	1
UAVIDRE	482	4
UAVMD	18	0,1
Vila Real	**502**	**4,2**
total	12084	100

Unidade Orgânica de contato

Dos 15 Gabinetes de Apoio à Vítima, 2 casas de Abrigo e da rede UAVIDRE (incluindo UAVIDRE, CLAII Vila Real, Projeto Sul 2 e UAVMD), resultaram **12084 processos de apoio em 2012**.

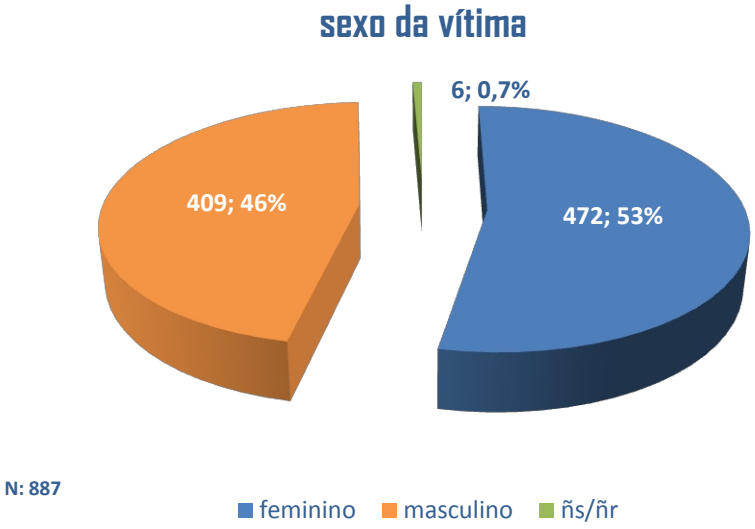
As Unidades em destaque foram os **Gabinetes de Apoio à Vítima de Lisboa (38,4%)**, do **Porto (16,6%)**, **de Ponta Delgada (5%)**, **Cascais (4,8%)**, **Coimbra (4,6%)** e **Vila Real (4,2%)**.

Importa ainda referir os números significativos da **rede UAVIDRE** com um total de **585 processos de apoio (4,8%)**.

trabalho desenvolvido com vítimas de crime, seus familiares e amigos

crianças e jovens vítimas de crime

Com idades compreendidas entre os 0 e os 17 anos de idade, a APAV registou um total de 887 crianças e jovens vítimas de crime durante o ano de 2012. De um **universo de 8945 vítimas** de crime, **9,9% foram crianças e jovens**.





887 crianças/jovens

Um pouco mais de **50% das crianças e jovens** são do **sexo feminino**, pelo que 46% das mesmas são do sexo masculino.

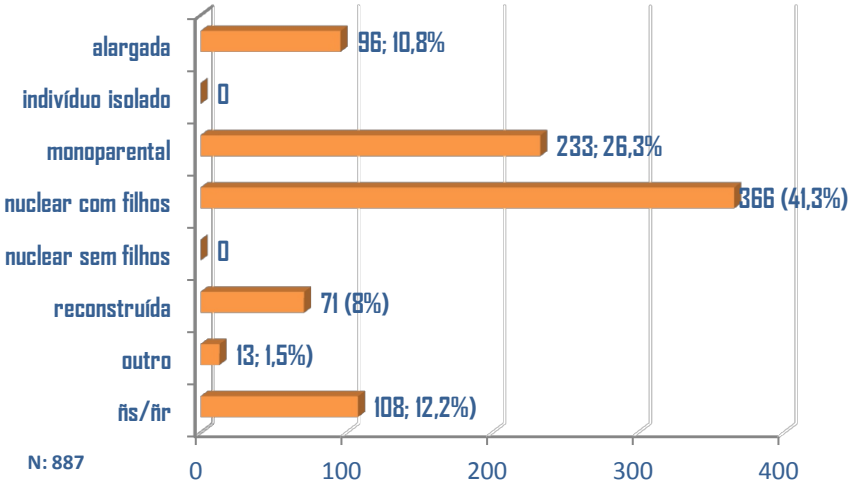
©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

idade da vítima

Idade	N	%
0-3 anos	107	12,1
4-5 anos	94	10,6
6-10 anos	287	32,4
11-17 anos	**399**	**45**
total	887	100

tipo de família da vítima



Entre as crianças e jovens vítimas de crime em 2012, as faixas etárias com maior relevo situam-se entre os **11 e os 17 anos de idade (45%)** e entre os **6 e os 10 anos (32,4%)**. Em contrapartida, as crianças entre os 4 e os 5 anos são a faixa etária menos visada.

Em termos familiares, a maioria destas vítimas pertence a **famílias nucleares com filhos (41,3%)**, ainda que, no entanto, os núcleos monoparentais representem 26,3% das situações.



887 crianças/jovens

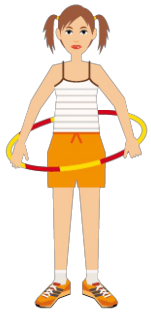


©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

nível de ensino da vítima

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	74	8,3
nenhum (sabe ler/escrever)	41	4,6
pré-escolar	**149**	**16,8**
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	**161**	**18,2**
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	**141**	**15,9**
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	101	11,4
ensino secundário (3 anos)	24	2,7
ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	1	0,1
ensino superior	1	0,1
outro	2	0,2
Ns/ñr	192	21,6
total	887	100



887 crianças/jovens



Das 887 crianças e jovens que foram referenciadas pela APAV como vítimas de crime, a maioria situa-se, em termos de nível de ensino, entre o **pré-escolar** e o **ensino básico 3ºciclo (3 anos)**, perfazendo um total de **50,9%** do universo de crianças e jovens aqui representado.

É importante destacar, apesar do número não ser tão significativo, as vítimas que não detinham **nenhum nível de ensino (12,9%)**, apesar de a maioria destas crianças e jovens já se encontrem em idade escolar.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

distrito de residência da vítima

	N	%
Aveiro	10	1,1
Beja	--	00
Braga	13	1,5
Bragança	2	0,2
Castelo Branco	2	0,2
Coimbra	7	0,8
Évora	2	0,2
Faro	**37**	**4,2**
Guarda	--	--
Leiria	7	0,8
Lisboa	**80**	**9**
Portalegre	--	--
Porto	**19**	**2,1**
Região Autónoma dos Açores	**44**	**5**
Região Autónoma da Madeira	--	--
Santarém	11	1,2
Setúbal	12	1,4
Viseu	4	0,5
Viana do Castelo	4	0,5
Vila Real	**20**	**2,3**
Ñs/ñr	613	69,1
total	887	100

De acordo com os dados recolhidos em 2012, as crianças e jovens vítimas de crime que recorreram direta ou indiretamente aos serviços da APAV, residiam fundamentalmente no distrito de **Lisboa (9%)**. Seguiu-se a **Região Autónoma dos Açores (5%)**, **Faro (4,2%)**, **Vila Real (2,3%)** e **Porto (2,1%)**.

Somente 4 distritos portugueses não se encontram representados nos locais de residência destas vítimas (Beja, Guarda, Portalegre e Região Autónoma da Madeira).



887 crianças/jovens



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

relação do(a) autor(a) do crime com a vítima

	N	%
a vítima é filho/filha	619	68,9
a vítima é neto/neta	20	2,2
amigo/amiga	4	0,4
colega de escola	40	4,5
companheiro/a	4	0,4
cônjuge	1	0,1
conhecido/a	16	1,8
namorado/a	11	1,2
ex-namorado/a	5	0,6
irmão/irmã	13	1,4
nenhuma (autor identificável pela vítima)	22	2,4
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	28	3,1
outro familiar	42	4,7
vizinho/a	8	0,9
outra	59	6,6
ñs/ñr	6	0,7
total	898	100

Tendo em conta que cada vítima pode ser alvo de vitimação por mais do que um autor de crime, relativamente às crianças e jovens totalizámos **898 autores de crime** com as vítimas assinaladas, sendo que a maioria estabelecia **relações de parentalidade** com as mesmas **(68,9%)**.

autor do crime



898 autores de crime contra crianças/jovens



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

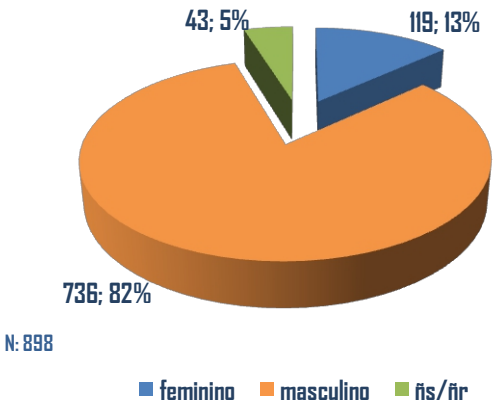
idade do autor do crime

Idade	N	%
4-5 anos	1	0,1
6-10 anos	7	0,8
11-17 anos	27	3,0
18-24 anos	27	3,0
25-30 anos	46	5,1
31-34 anos	59	6,6
35-40 anos	**127**	**14,1**
41-44 anos	53	5,9
45-50 anos	**91**	**10,1**
51-54 anos	25	2,8
55-60 anos	20	2,2
61-64 anos	3	0,3
65 + anos	13	1,4
ñs/ñr	399	44,4
total	898	100

Quanto ao estado civil dos autores, a maioria são **casados (343; 38,2%)**, seguindo-se os **solteiros (156; 17,4%)**.

Com idades compreendidas entre **os 35 e os 40 anos (14,1%)** e entre **os 45 e os 50 anos (10,1%)**, os autores de crimes praticados contra crianças e jovens são sobretudo indivíduos do **sexo masculino (82%)**. Com já foi referido anteriormente, a relação parental é, nestes casos, muito significativa.

sexo do autor do crime



autor do crime

Relativamente ao nível de ensino, **7,4% (N=66)** dos (as) autores (as) de crime não tinham **nenhum nível de escolaridade, sabendo apenas ler/escrever**. No que se refere à atividade económica, uma boa parte encontrava-se **empregado(a) (380; 42,3%)** e tinha como principal meio de vida o seu **trabalho (341; 48%)**.

Apurou-se que pelo menos em **92% (N=823)** dos casos, a nacionalidade do autor do crime era a **Portuguesa**.

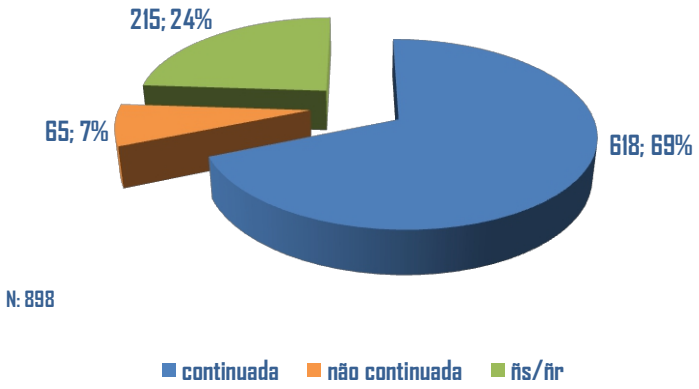
Em termos de dependências, **24,6% (N=221)** dos (as) autores (as) de crime eram dependentes do **álcool**. É ainda de realçar os autores que **não tinham quaisquer dependências (130; 14,5%)**.

Já no que se refere a antecedentes criminais, do que foi possível apurar, **18,6% (N=167)** dos (as) autores (as) de crime **não tinham qualquer condenação anterior**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

tipo de vitimação



O tipo de **vitimação continuada** sobrepôs-se em larga escala à vitimação não continuada, com um registo na ordem dos **70%**.

Já a duração deste tipo de vitimação situava-se entre os **2 e os 6 anos** com **17%** dos casos.

duração da vitimação

duração	N	%
entre 1 e 6 meses	43	4,8
entre 7 meses e 1 ano	63	7
entre 2 e 6 anos	**153**	**17**
entre 7 e 11 anos	59	6,6
entre 12 e 20 anos	39	4,3
mais de 20 anos	6	0,7
ñs/ñr	535	59,6
total	898	100

vitimação



898 autores de crime contra crianças/jovens



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

local do crime	N	%
Escola	60	6,1
local de trabalho	5	0,5
lugar/via pública	66	6,7
residência da vítima	84	8,6
residência comum	**579**	**59,2**
transportes públicos	1	0,1
residência do autor do crime	62	6,3
viatura automóvel	2	0,2
instituições de acolhimento	1	0,1
loja/centro comercial	1	0,1
outra residência	11	1,1
outras instituições	2	0,2
outro local	22	2,2
ñs/ñr	82	8,4
total	978	100

Mantendo a tendência de anos anteriores, o local onde a maior parte das situações de crime e violência ocorrem é na **residência comum (59,2%)** à vítima e ao autor do crime.

Seguem-se a residência da vítima (8,6%) e o lugar/via pública (6,7%).

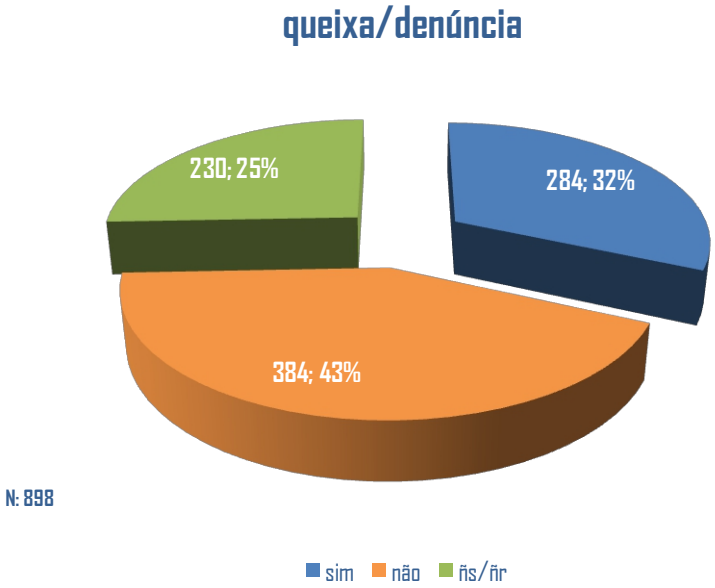
No total de crimes registados, não se encontraram registos significativos de recurso a armas durante a prática dos mesmos.



898 autores de crime contra crianças/jovens



©APAV | FEVEREIRO 2013



Apesar de numa parte significativa das situações de vitimação **não se ter efetuado qualquer queixa (43%)** junto das entidades policiais, cerca de 32% das vítimas fê-lo.

Destes 32% de vítimas que efetuou queixa, a maioria fê-lo junto da **Polícia de Segurança Pública (143; 50,4%)**, encontrando-se a maioria dos processos em **fase de inquérito (160; 56,3%)**.

Quanto às situações de possíveis **denúncias a outras entidades**, somente **15,5% (139)** dos nossos utentes o fizeram. De realçar as situações reportadas às **Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, com registos na ordem dos **8% (72 casos)**.

vitimação



898 autores de crime contra crianças/jovens

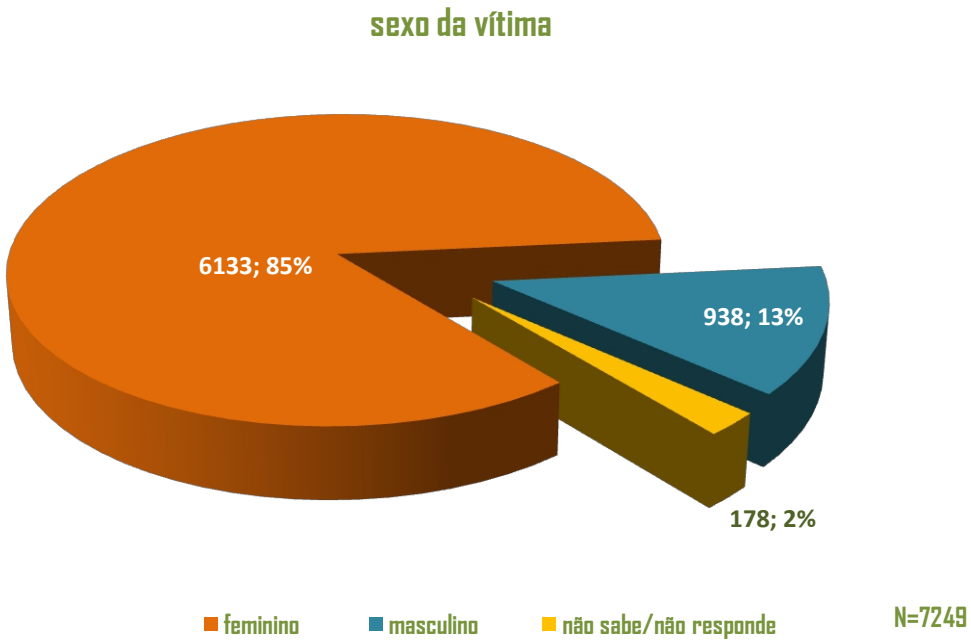


©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

pessoas adultas vítimas de crime (até aos 64 anos de idade)

De um universo de 8945 vítimas diretas de crime apoiadas pela APAV em 2012, **81% (N=7249) eram pessoas adultas até aos 64 anos de idade**.





7249 pessoas adultas vítimas de crime

85% das pessoas adultas vítimas de crime eram do **sexo feminino** e **13% do sexo masculino**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

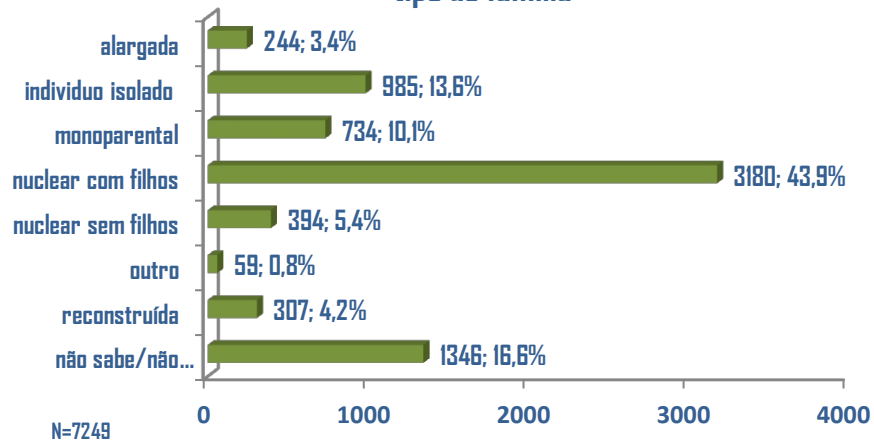
APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

idade da vítima

	N	%
18-24 anos	473	6,5
25-30 anos	439	6,1
31-34 anos	433	6
35-40 anos	**736**	**10,2**
41-44 anos	430	5,9
45-50 anos	642	8,9
51-54 anos	312	4,3
55-60 anos	387	5,3
61-64 anos	196	2,7
não sabe/não responde	3201	44,2
total	**7249**	**100**

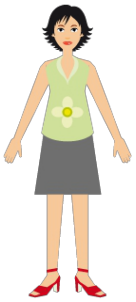
A faixa etária prevalente entre as pessoas adultas vítimas de crime em 2012 foi a faixa entre os **35 e os 40 anos de idade (10,2%)**. Conforme se pode verificar a partir da observação da tabela ao lado, é de salientar igualmente a faixa etária das pessoas adultas entre os **45 e os 50 anos, que perfaz 8,9% do total**.

tipo de família



No que se refere ao tipo de família, a esmagadora maioria das pessoas adultas vítimas de crime tinha um **tipo de família nuclear com filhos (3180; 43,9%)**.

vítima



7249 pessoas adultas vítimas de crime



©APAV | FEVEREIRO 2013

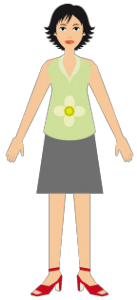
APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

nível de ensino da vítima

	N	%
Ensino básico 1º Ciclo (4 anos)	147	2
Ensino básico 2º Ciclo (2 anos)	145	2
Ensino básico 3º Ciclo (3 anos)	250	3,4
Ensino secundário (3 anos)	324	4,5
Ensino superior	**595**	**8,2**
Nenhum - não sabe ler nem escrever	39	0,5
Nenhum - sabe ler/escrever	520	7,2
Outro	17	0,2
Pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	43	0,6
Pré-escolar	7	0,1
não sabe/não responde	5162	71,2
Total	**7249**	**100**

Relativamente ao nível de ensino, a distribuição é bastante heterogénea podendo, no entanto, destacar-se o **Ensino superior (595; 8,2%)** como o nível de escolaridade mais prevalente entre as pessoas adultas vítimas de crime. É ainda de salientar a percentagem de vítimas adultas que não têm qualquer nível de ensino, sabendo apenas **ler/escrever (520;7,2%)**.

Em termos profissionais, **39,4% (N=2859)** das pessoas adultas vítimas de crime encontravam-se **empregadas**, tendo como principal meio de vida os rendimentos do seu **trabalho (2479; 34,2%)**.



7249 pessoas adultas vítimas de crime

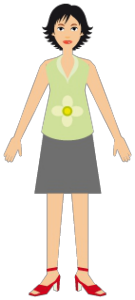


©APAV | FEVEREIRO 2013

distrito de residência da vítima

Distrito de Residência	N	%
Aveiro	55	0,8
Beja	7	0,1
Braga	67	0,9
Bragança	7	0,1
Castelo Branco	6	0,1
Coimbra	88	1,2
Évora	10	0,1
Faro	220	3
Guarda	9	0,1
Leiria	35	0,5
Lisboa	**630**	**8,7**
Portalegre	3	0,04
Porto	245	3,4
Região Autónoma dos Açores	128	1,8
Região Autónoma da Madeira	7	0,1
Santarém	120	1,7
Setúbal	149	2,1
Viana do Castelo	18	0,2
Vila Real	54	0,7
Viseu	23	0,3
não sabe/não responde	5368	74,1
Total	**7249**	**100**

De acordo com a leitura da tabela ao lado, é possível verificar que a maior percentagem de pessoas adultas vítimas de crime reside no **Distrito de Lisboa (630; 8,7%)**, seguindo-se as que vivem nos **Distritos do Porto (245; 8,7%)** e de **Setúbal (149; 2,1%)**.



7249 pessoas adultas vítimas de crime



©APAV | FEVEREIRO 2013

relação do autor do crime com a vítima

relação autor do crime com a vítima	N	%
A vítima é avô/avó	11	0,2
A vítima é filho/filha	379	5,2
A vítima é genro/nora	28	0,4
A vítima é neto/neta	8	0,1
A vítima é padrasto/madrasta	14	0,2
A vítima é pai/mãe	397	5,4
A vítima é prestador de serviços/fornecedor	16	0,2
A vítima é sogro/sogra	23	0,3
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	63	0,9
Amigo/amiga	10	0,1
Colega de escola	15	0,2
Colega de trabalho	54	0,7
Companheiro/a	1007	13,8
Conhecido/a	120	1,6
Cônjuge	**2505**	**34,4**
Ex-companheiro/a	538	7,4
Ex-cônjuge	443	6,1
Ex-namorado/a	160	2,2
Irmão/irmã	125	1,7
Namorado/a	109	1,5
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	178	2,4
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	392	5,4
Outra	179	2,5
Outro familiar	93	1,3
Vizinho/vizinha	115	1,6
Não sabe/não responde	309	4,2
Total	**7291**	**100**

©APAV | FEVEREIRO 2013



7291 autores de crime contra pessoas adultas

Em **34,4%** das situações de vitimação de pessoas adultas reportadas à APAV em 2012, a relação entre autor do crime e vítima era a de **cônjuge**. É ainda de ressalvar que em **13,8%** das situações a relação entre vítima e autor do crime era a de **companheiro/a**.

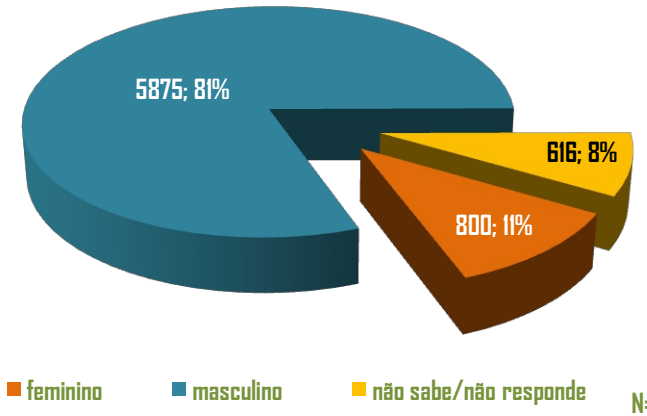
idade do autor do crime

idade do autor/a do crime	N	%
0-10 anos	3	---
11-17 anos	48	0,7
18-24 anos	188	2,6
25-30 anos	298	4,1
31-34 anos	228	3,1
35-40 anos	**444**	**6,1**
41-44 anos	269	3,7
45-50 anos	411	5,6
51-54 anos	186	2,6
55-60 anos	213	2,9
61-64 anos	80	1,1
65+ anos	161	2,2
não sabe/não responde	4762	65,3
Total	**7291**	**100**

Já no que se refere ao sexo do autor do crime, por oposição, é o **sexo masculino** que prevalece, sendo este o caso em **81% (N=5876)** das situações de vitimação. Quanto ao estado civil, **39%** dos autores de crime eram **casados**.

Na mesma linha do que acontece com as vítimas, também o autor/a de crime se encontra maioritariamente na faixa etária entre os **35 e os 40 anos (444; 6,1%)**, seguindo-se aqueles (as) que se situam na faixa entre os **45 e os 50 anos de idade (411; 5,6%)**.

sexo do autor do crime



autor do crime

Relativamente ao nível de ensino, **9,5% (N=696)** dos (as) autores (as) de crime não tinham **nenhum nível de escolaridade, sabendo apenas ler/escrever**. Já no que se refere à atividade económica, a grande maioria encontrava-se **empregado(a) (2746; 37,7%)** e tinha como principal meio de vida o seu **trabalho (2144; 29,4%)**.

A nacionalidade prevalente entre os (as) autores (as) de crime era, em **88,5% (N=6454)** dos casos, a **Portuguesa**.

Em termos de dependências, **17,4% (N=1267)** dos (as) autores (as) de crime eram dependentes do **álcool**. É ainda de realçar os autores que **não tinham quaisquer dependências (517; 7,1%)**.

Já no que se refere a antecedentes criminais e do que foi possível apurar, **8% (N=584)** dos (as) autores (as) de crime **não tinham qualquer condenação anterior**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

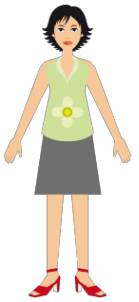
local do crime

local do crime	N	%
Residência comum	**4077**	**49,2**
Escola	47	0,6
Local de trabalho	347	4,2
Lugar/via Pública	820	9,9
Instituição de acolhimento	14	0,2
Loja/centro comercial	24	0,3
Transportes públicos	9	0,1
Viatura automóvel	76	0,9
Outro local	168	2
Outras instituições	13	0,2
Outra residência	117	1,4
Unidade de saúde	12	0,1
Residência do autor do crime	314	3,8
Residência vítima	948	11,4
Não sabe/não responde	1305	15,7
Total	**8291**	**100**

De acordo com a tendência que se tem verificado em anos anteriores, o local onde a grande maioria das situações de vitimação teve lugar em 2012, foi a **residência comum (4077; 49,2%)** à vítima e ao autor de crime. No entanto, é de salientar o **lugar/via-pública (820; 9,9%)** como outro dos locais onde ocorrem grande parte das situações de vitimação.

As situações de vitimação apresentadas à APAV em 2012 eram, na sua maioria, de **carácter continuado (4582;62,8%)**, com **duração entre os 2 e os 6 anos (968;13,3%)**.

vitimação

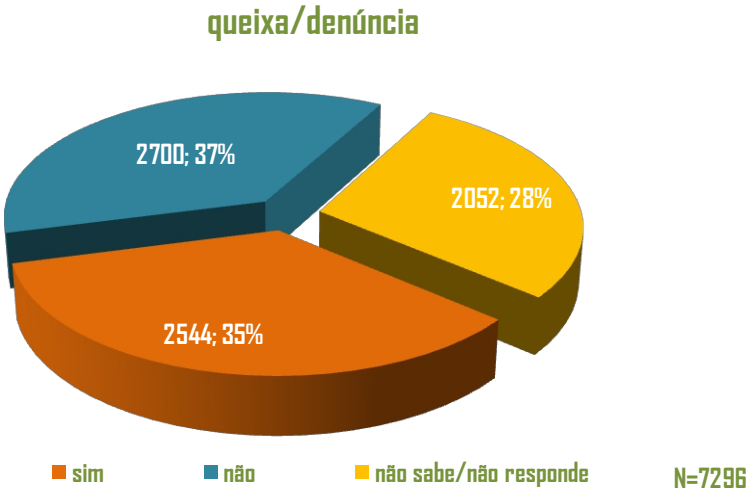


7291 autores de crime contra pessoas adultas



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
associação portuguesa de Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT



Conforme se pode verificar através da observação do gráfico acima, apesar de em **37%** das situações de vitimação a vítima **não ter efectuado qualquer denúncia**, houve também **35%** dos casos em que o fez. Das queixas apresentadas, **48,3% (N=1229)** foram-no na **Polícia de Segurança Pública (PSP)** e **22,2% (N=566) na Guarda Nacional Republicana (GNR)**, encontrando-se a maioria em fase de **inquérito (977; 38,4%)**.

Relativamente à denuncia da vitimação a outras organizações e/ou entidades, **28,5% (N=2064)** das vítimas que recorreram à APAV em 2012 **não fez qualquer denúncia**. Das que efetivamente reportaram a situação, fizeram-no junto das **Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (127; 1,8%)**.

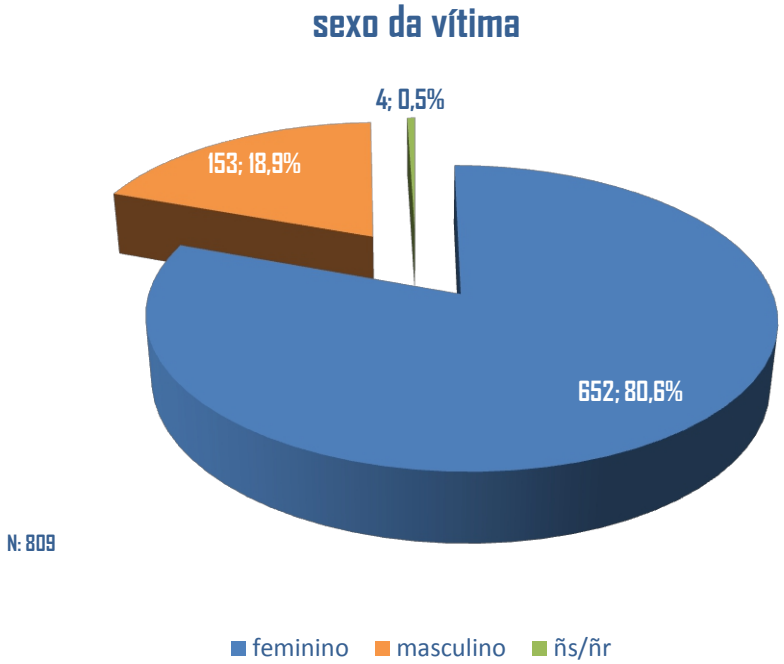


©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

pessoas idosas vítimas de crime

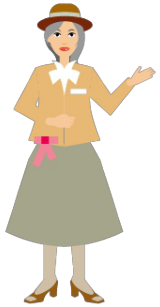
Das 8945 vítimas diretas registadas pela APAV em 2012, **9%** eram **pessoas idosas**, com 65 e mais anos de idade.



vítima



809 pessoas idosas vítimas de crime



©APAV | FEVEREIRO 2013

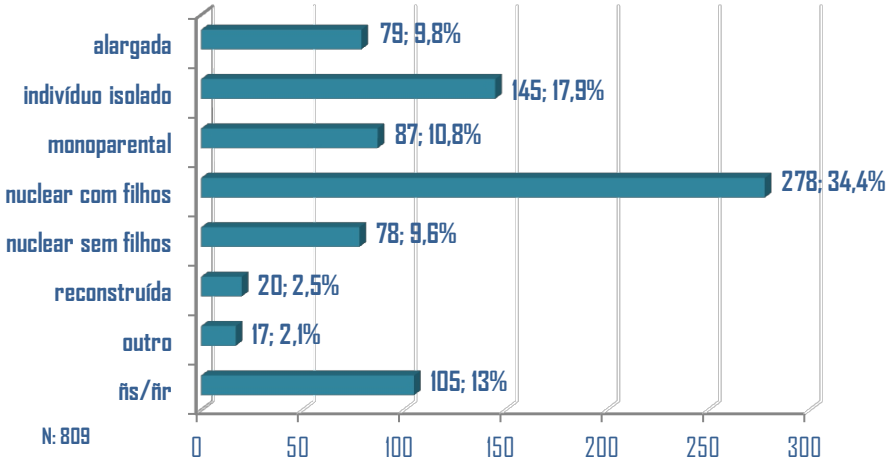
APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

idade da vítima

	N	%
65-70 anos	**266**	**32,9**
71-74 anos	122	15,1
75-80 anos	219	27,1
81-84 anos	88	10,9
85-90 anos	89	11
91 e mais anos	25	3,1
total	809	100

A faixa etária que predomina entre as vítimas idosas, em 2012, é a faixa entre os **65 e os 70 anos de idade (32,9%)**. De salientar também a faixa etária entre os 75 e os 80 anos, com registos na ordem dos 27%.

tipo de família

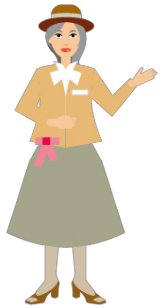


No que se refere ao tipo de família, a esmagadora maioria das pessoas idosas vítimas de crime tinha um **tipo de família nuclear com filhos (278; 34,4%),** seguindo-se as **pessoas isoladas** com uma percentagem ainda significativa, de quase **18%.**

vítima



809 pessoas idosas vítimas de crime



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

nível de ensino da vítima

	N	%
Ensino básico 1º Ciclo (4 anos)	**28**	**3,5**
Ensino básico 2º Ciclo (2 anos)	5	0,6
Ensino básico 3º Ciclo (3 anos)	4	0,5
Ensino secundário (3 anos)	7	0,9
Ensino superior	**28**	**3,5**
Nenhum - não sabe ler nem escrever	13	1,6
Nenhum - sabe ler/escrever	**57**	**7**
Outro	1	0,1
Pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	3	0,4
não sabe/não responde	663	82
Total	**809**	**100**

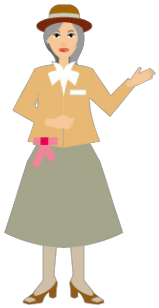
Relativamente ao nível de escolaridade foi possível destacar 2 níveis de ensino: o **ensino básico 1º ciclo (4 anos)** e **o ensino superior**, ambos com **3,7%** do total assinalado. No entanto, foi a **ausência de qualquer nível de ensino** que se revelou com números mais elevados, na ordem dos **7%**.

Em termos profissionais, **78% (N=633)** das pessoas idosas vítimas de crime encontravam-se **reformadas**, tendo como principal meio de vida os rendimentos da sua pensão/reforma **(580; 71,7%)**.

vítima



809 pessoas idosas vítimas de crime



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

distrito de residência da vítima

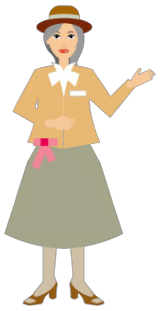
Distrito de Residência	N	%
Aveiro	5	0,6
Beja	1	0,1
Braga	11	1,4
Bragança	1	0,1
Castelo Branco	6	0,7
Coimbra	12	1,5
Évora	2	0,2
Faro	32	4
Guarda	1	0,1
Leiria	5	0,6
Lisboa	**77**	**9,5**
Porto	30	3,7
Região Autónoma dos Açores	20	2,5
Região Autónoma da Madeira	2	0,2
Santarém	12	1,5
Setúbal	19	2,3
Viana do Castelo	2	0,2
Vila Real	14	1,7
Viseu	2	0,2
não sabe/não responde	555	68,6
Total	**809**	**100**

De acordo com os dados do distrito de residência da vítima, é possível verificar que a maior percentagem de pessoas idosas vítimas de crime reside no **Distrito de Lisboa (77; 9,5%)**, seguindo-se as que vivem nos **Distritos do Porto (30; 3,7%)** e da **Região Autónoma dos Açores (20; 2,5%)**.

vítima



809 pessoas idosas vítimas de crime



©APAV | FEVEREIRO 2013

relação do autor do crime com a vítima

relação autor do crime com a vítima	N	%
A vítima é avô/avó	25	3,1
A vítima é filho/filha	20	2,4
A vítima é genro/nora	5	0,6
A vítima é padrasto/madrasta	5	0,6
A vítima é pai/mãe	**319**	**39**
A vítima é prestador de serviços/fornecedor	1	0,1
A vítima é sogro/sogra	28	3,4
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	1	0,1
Amigo/amiga	4	0,5
Companheiro/a	14	1,7
Conhecido/a	16	2
Cônjuge	**220**	**26,9**
Ex-companheiro/a	7	0,9
Ex-cônjuge	15	1,8
Ex-namorado/a	2	0,2
Irmão/irmã	17	2,1
Namorado/a	2	0,2
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	18	2,2
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	28	3,4
Outra	20	2,4
Outro familiar	16	2
Vizinho/vizinha	21	2,6
Não sabe/não responde	13	1,6
Total	**817**	**100**

autor do crime



817 autores de crime contra pessoas idosas

Em **39%** das situações de vitimação de pessoas idosas reportadas à APAV em 2012, a relação entre autor do crime e vítima era a de **pai/mãe**. É ainda de ressalvar que em **26,9%** das situações a relação entre vítima e autor do crime era a de **cônjuge**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

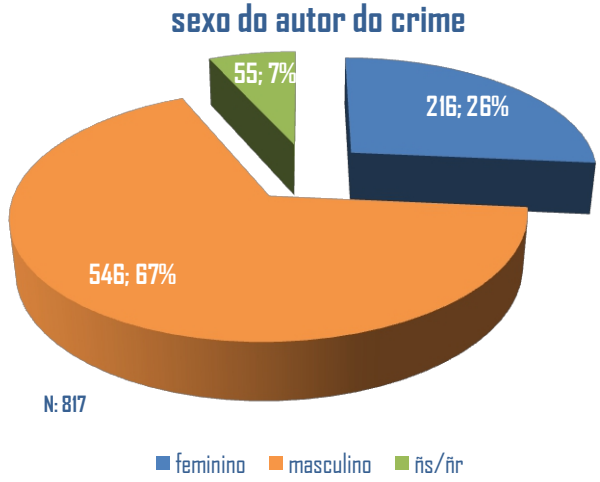
idade do autor do crime

idade do autor/a do crime	N	%
0-10 anos	--	--
11-17 anos	1	0,1
18-24 anos	12	1,5
25-30 anos	21	2,6
31-34 anos	20	2,4
35-40 anos	52	6,4
41-44 anos	26	3,2
45-50 anos	**64**	**7,8**
51-54 anos	27	3,3
55-60 anos	33	4
61-64 anos	20	2,4
65+ anos	**144**	**17,6**
não sabe/não responde	394	48,6
Total	**817**	**100**

Os autores de crimes praticados contra pessoas idosas encontravam-se maioritariamente na faixa etária **a partir dos 65 anos de idade (144; 17,6%)**, seguindo-se aqueles (as) que se situam na faixa entre os **45 e os 50 anos de idade (64; 7,8%)**.

Relativamente ao sexo do autor do crime, por oposição à vítima, é o **sexo masculino** que prevalece, sendo este o caso em **67% (N=546)** das situações de vitimação.

Quanto ao estado civil, **39%** dos autores de crime eram **casados**.



autor do crime

No que diz respeito ao nível de ensino, **8,1% (N=66)** dos (as) autores (as) de crime não tinham **nenhum nível de escolaridade, sabendo apenas ler/escrever**. Quanto à atividade económica, a grande maioria encontrava-se distribuída por 3 categorias: **empregado(a) (175; 21,4%), reformado (169; 20,7%)** e **desempregado (150; 18,4%)** e tinha como principal meio de vida a **pensão/reforma (169; 20,7%)**.

A nacionalidade prevalente entre os autores de crime era, em **96% (N=785)** dos casos, a **Portuguesa**.

Em termos de dependências, **17,9% (N=146)** dos autores de crime eram dependentes do **álcool**. É ainda de realçar os autores que **não tinham quaisquer dependências (69; 8,5%)**.

Já no que se refere a antecedentes criminais e do que foi possível apurar, **8,1% (N=66)** dos autores de crime **não tinham qualquer condenacão anterior**.

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

local do crime

local do crime	N	%
Residência comum	466	54,4
Local de trabalho	2	0,2
Lugar/via Pública	43	5
Instituição de acolhimento	11	1,3
Loja/centro comercial	1	0,1
Outro local	12	1,4
Outras instituições	2	0,2
Outra residência	6	0,7
Unidade de saúde	1	0,1
Residência do autor do crime	32	3,7
Residência vítima	213	24,9
Não sabe/não responde	68	7,9
Total	857	100

De acordo com a tendência que se tem verificado em anos anteriores, o local onde a grande maioria das situações de vitimação teve lugar em 2012, foi a **residência comum (466; 54,4%)** à vítima e ao autor de crime. É ainda de salientar a **residência da vítima (213; 24,9%)** como outro dos locais onde ocorreram grande parte das situações de vitimação contra pessoas idosas.

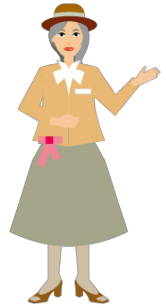
As situações de vitimação apresentadas à APAV em 2012 eram, na sua maioria, de **carácter continuado (563;68,9%)**, com **duração entre os 2 e os 6 anos (64;7,8%)**.

No total de crimes assinalados, os registos encontrados sobre o recurso a armas durante a prática dos crimes não foram muito significativos.

vitimação

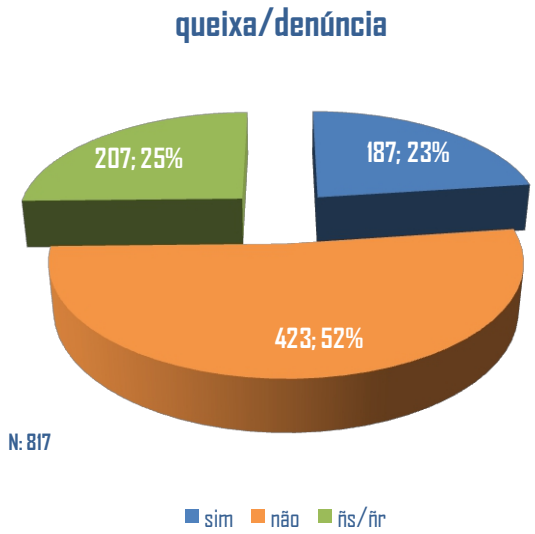


817 autores de crime contra pessoas idosas



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT



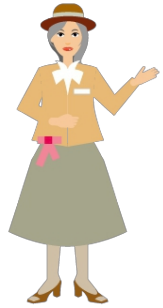
Apesar de em 52% das situações de vitimação contra pessoas idosas **não ter sido efetuada qualquer denúncia**, houve também **23%** dos casos em que a queixa/denúncia foi feita. Das queixas apresentadas, **47,1% (N=88)** foram-no na **Polícia de Segurança Pública (PSP)** e **24,6% (N=46)** na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**, encontrando-se a maioria em fase de **inquérito (76; 40,6%)**.

Relativamente à **denúncia da vitimação a outras organizações e/ou entidades**, somente em **5,6% (N=5,8%)** dos casos foram feitas estas denúncias.

vitimação



817 autores de crime contra pessoas idosas



©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

Siglas APAV

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

GAV – Gabinete de Apoio à Vítima

UO – Unidade Orgânica

CA – Casa de Abrigo

UAVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica

UAVMD – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação dos Açores

LAV – Linha de Apoio à Vítima | 707 2000 77

CLAII – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

Outras Siglas

PSP – Polícia de Segurança Pública

GNR – Guarda Nacional Republicana

PJ – Polícia Judiciária

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho

INML – Instituto Nacional de Medicina Legal

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

MP – Serviços do Ministério Público

©APAV | FEVEREIRO 2013

APAV
associação portuguesa de Apoio à Vítima
UNIDADE DE ESTATÍSTICA
WWW.APAV.PT | APAV.SEDE@APAV.PT

© APAV | Fevereiro 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification
Nº PT 000 251

APAV®
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS